O TEMPO
lida até às 2 horas de amanhã; Tempo bom, com nebulosidade variável. Temperatura elevada de dia e estável à noite. Ventos de norte a leste. MÁXIMA . . . . . 32.8 MÍNIMA . . . . . 23.0 HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora;

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

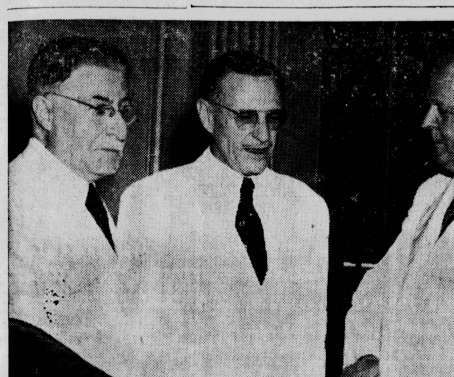
VAPORES ESPERADOS
"Mormacgulf", às 7 hs.; "Rio Parnaíba", às 9 hs.; "Itabera", às 10 hs.; "Comandante Ripper", às 15 hs.; "Itapé", às 14 hs.; "Salland", à noite; "Memling", às 18,30 hs.; "Agneta", às 10 horas.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — SEXTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.135

CA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

AMEAÇADA DE FRACASSO A CONFERENCIA DE BELO HORIZONTE

Amaral Peixoto para o governo do E. do Rio



CONSAGRAÇÃO AO ESFORÇO E VITORIA DE UM IMIGRANTE QUE ACREDITOU NO BRASIL — Em prosseguimento às homenagens prestadas pela Associação Comercial e pelo Centro de Comércio de Café do Rio de Janeiro, ao sr. Geremia Lunardelli, os Diarios Associados, recrutando as figuras mais representativas dos nossos meios sociais, economicos e administrativos, reuniu-as num almoço que se realizou, ontem, no Jockey Club, em torno do "rei do café," proporcionando-o a todos a convivencia com o homem que, pelo milagre do trabalho, afirmou ao mundo inteiro as possibilidades da terra brasileira e concorreu de maneira inestimavel para o desenvolvimento da riqueza nacional. Varios oradores se fizeram ouvir nessa ocasião num torneio oratorio em que se envolveram personalidades as mais proeminentes do país, para exaltar e consagrar a obra de Geremia Lunardelli. No clichê, um flagrante colhido momentos antes de ter inicio o almoço, vendo-se em primeiro plano o homenageado, o ultimo à direita, os srs. general Palm Filho e o ministro Honorio Monteiro, titular da Pasta do Trabalho. (Noticia aire completa na 8.ª pagina).

Unanime a decisão aprovada ontem pela convenção do PSD fluminense

Moção de solidariedade a Dutra e Cirilo Junior — Repletas as ruas de Niteroi de cartazes e faixas com o nome do primeiro candidato ao proximo pleito eleitoral

Debaixo de grande entusiasmo, a Convenção do PSD fluminense proclamou ontem seu candidato ao cargo de governador do Estado do Rio o comandante Ernani do Amaral Peixoto, homologando essa candidatura numa sessão solene realizada à noite no Teatro Municipal de Niterói. Surge, assim, oficialmente, o primeiro nome que concorrerá às próximas eleições.

AMBIENTE FESTIVO EM NITERÓI

Quando o niteroiense acordou ontem, encontrou mudada a fisionomia de sua cidade. Milhares de cartazes haviam sido afixados em muros, postes e paredes com o nome "Amaral" e dezenas de faixas colocadas nas suas principais artérias anunciavam pràticamente o lançamento de uma candidatura que ia ser ainda, horas depois, proclamada oficialmente. "Com Amaral Peixoto pra caboca". "Com Amaral Peixoto, rumo ao Ingá", "Salve Amaral Peixoto, futuro governador do Estado do Rio", eram os dísticos nelas afixados, refletindo o pensamento do Partido Social Democrático daquele Estado, o qual, apesar de uma tentativa de torpedeamento visando provocar uma dissidencia, conseguiu reunir a totalidade de seus membros em torno do ex-interventor fluminense.

A PROCLAMAÇAO DO CANDIDATO

Duas sessões ordinarias estavam marcadas para ontem pelos convencionais do PSD: uma pela manhã e outra às 14 horas. Aconteceu, porem, que nos trabalhos realizados na vespera todos os assuntos em pauta tiveram solução imediata, dada a unanimidade de pontos de vista, quer com relação ao nome do candidato, quer às questões de ordem interna, como reforma de Estatutos e inclusão de novos membros do Diretorio Estadual. Desta maneira, ficou resolvido que se suprimiria a sessão da tarde, fazendo-se a eleição e proclamação do candidato na sessão matutina.

Pouco depois das 9 horas a mesma teve inicio, sob a presidencia do senador Alfredo Neves, secretariado pelo deputado Arinos de Matos, presidente da Assembléia Legislativa, e presença de 97 convencionais, entre os quais todos os parlamentares pessedistas do Estado do Rio e prefeitos eleitos sob a legenda do partido majoritario. Iniciando os trabalhos, o senador Alfredo Neves expôs os motivos da sessão, dando a palavra aos convencionais. Varios apresentaram propostas no sentido de que o nome do candidato ao governo do Estado fosse proclamado por aclamação, ao invés de votação nominal. O senador Alfredo Neves, porem, secundando por outros convencionais, mostrou a necessidade da votação ser a descoberto, pois cada um iria dizer de público o nome daquele que deveria dirigir os destinos do Estado no proximo quatriennio. E, começando praticamente a votação, declarou sob vibrantes aclamações:

— "Comandante Ernani do Amaral Peixoto."

Seguiram-se os demais convenci-

(Continua na 2.ª pág.)

Clement Attlee lutará nas proximas eleições pela sua propria sobrevivencia

AS ELEIÇÕES NA INGLATERRA — VII

Tema central em debate: livre empresa versus planejamento

Nação vencedora, a Inglaterra está em pior situação que a vencida Alemanha — Discute-se a suspensão do racionamento na Europa central - Criticas a Churchill

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados)

LONDRES, janeiro (Via aerea) — Os politicos ingleses continuam aguardando, impacientemente, o inicio oficial da campanha para as próximas eleições.

A luta aberta, os comicios e as discussões em praça pública somente começarão no dia da dissolução do Parlamento — ou seja, no próximo dia 3 de fevereiro. Antes daquela data, somente as principais figuras politicas do país vêm comparecendo às reuniões publicas de propaganda partidaria. Pois, se todos se empenhassem na disputa desde agora, em vésperas do pleito nada mais poderiam fazer, uma vez que já teria sido dispendida a soma que cada candidato tem o direito de gastar. E como a transgressão do regulamento sobre as despesas eleitorais pode custar a perda do lugar no Parlamento, compreende-se porque todos agem com a maior cautela.

Enquanto os politicos se mantêm à espera, a imprensa londrina de há muito está empenhada no combate. Surpreendentemente, a Alemanha passou a ocupar a primeira página dos jornais ingleses, devido ao próximo pleito do dia 23 de fevereiro.

Os norte-americanos vêm sendo avisados de que provavelmente não serão ditas coisas muito amaveis a seu respeito, no calor da próxima campanha eleitoral inglesa. Quando das eleições presidenciais de 1948, nos Estados Unidos, diariamente os jornais ingleses reproduziam queixas e criticas dos norte-americanos à Grã-Bretanha; agora, espera-se o reverso da historia.

Contudo, o alvo das controversias atuais entre a imprensa Trabalhista e a Conservadora ainda não é a nação norte-americana, mas a Europa Ocidental. Neste fim de janeiro, os jornais conservadores têm dado grandes "manchettes" às noticias sobre a suspensão do racionamento Alemanha. O objetivo desta atitude é salientar que a Grã-Bretanha, embora vencedora na última grande guerra, se acha, hoje, em pior situação do que a vencida nação germanica.

CONTESTAM OS TRABALHISTAS

Tais noticias sobre o relaxamento dos controles na Alemanha Ocidental teem causado a maior repercussão nos meios conservadores e servem para delinear, de um modo geral, a principal orientação política a ser seguida pela oposição liderada pelo sr. Churchill, quando se iniciar a campanha. Aliás, o proprio leader conservador deixou claro, em seu discurso pelo radio, em meados de janeiro, que os conservadores procurarão frisar, em sua campanha, que "uma Grã Bretanha Socialista se acha em desacordo com a tendência em vigor no resto da Europa Ocidental".

De sua parte, os trabalhadores veem contestando firmemente as noticias sobre a abundancia existente na Alemanha Ocidental e, mesmo, na maioria dos países europeus. Para se compreender a importancia atribuida pelos trabalhistas aos comentarios em torno da suspensão do racionamento de gêneros alimenticios na Alemanha Ocidental, basta dizer que dois ministros do atual governo britanico — o sr. John Strachey, titular da pasta da Alimentação, e Sir Hartley Shawcross, procurador-geral da Coroa — vieram a público para criticar tais comentarios. Amdos os ministros titulares teem que "pode ser suspenso o racionamento na Alemanha, mas o relaxamento dos controles criará uma especie de racionamento muito mais terrivel: aquele causado pelos preços". Os dois ministros foram mais longe e afirmaram, mesmo, que esta experiencia foi verificada em países da Europa Ocidental que suspenderam o racionamento e os controles — tais como a Italia, a França e a Bélgica.

ECONOMIA PLANEJADA VERSUS LIVRE INICIATIVA

Pelo que se pode verificar por estes ultimos acontecimentos nesta

(Continua na 4.ª pag.)

Intranquilidade na UDN quanto à atitude do gov. de Minas

Somente uma intervenção decidida do sr. Milton Campos evitará o malogro das negociações — Esclarecimentos do sr. Mario Brant — Ignora o sr. Salgado Filho o acordo Getulio-Ademar

Carlos Castelo Branco
(O JORNAL)

Pelo primeira vez as fontes udenistas autorizadas revelaram ontem intranquilidade quanto ao rumo das negociações que visam a promover a reunião em Belo Horizonte dos presidentes das quatro agremiações politicas principais do Estado. Considera-se que as residencias sobretudo de origem pessedista conseguiram intimidar os articuladores do movimento e, a tal ponto que, agora, somente uma intervenção decidida do governador Milton Campos será capaz de evitar a frustração da conferencia.

A MISSAO DO SR. MARIO BRANT

Está agora perfeitamente esclarecida a extensão da missão de que se incumbiu o sr. Mario Brant, cujas demarches tiveram a prévia aprovação do governador mineiro. Na realidade, não foi ele portador de convites aos srs. Bernardes e Valadares, pois esse ato competiria ao proprio governador que até aqui se limitou a dirigir-se ao presidente do Partido Republicano.

Esclarecendo, ontem, a reportagem, que desejava saber como encarava as declarações do leader pessedista ortodoxo, o sr. Mario Brant declarou que não havia a menor contradição entre o que afirmara e o que dissera à imprensa o sr. Valadares, pois, na realidade, não o convidara a ir a Belo Horizonte, mas a conversar com ele em torno da idéia da realização da conferencia, idéia que, em principio, foi aceita pelo antigo governador de Minas, o qual estabelecera, entretanto, uma condição: conversações preliminares que dessem uma base concreta à reunião de Belo Horizonte.

Quanto às noticias que diziam ter sido o sr. Benedito Valadares convidado pelo sr. Milton Campos, tomara conhecimento dela pela imprensa.

A POSIÇAO DO SR. MILTON CAMPOS

Como fomos os primeiros a divulgar a referida informação, colhida nas melhores fontes udenistas, preferimos novamente o nosso informante, que disse ter concretizado o convite ao sr. Benedito Valadares, tal como foi feito em relação ao sr. Arthur Bernardes. O sr. Milton Campos estava decidido a oficializar a iniciativa e, a menos que haja recuado em face das resistencias surgidas, o referido convite, que está sendo objetivo de controversias, ainda se concretizará.

Argumentou a mesma fonte udenista com a prudencia do governador mineiro, mas não deixou de revelar receio de que, se não houver uma ação imediata e decisiva da sua parte, o movimento a favor da realização da conferencia poderia abortar.

BEM HUMORADO O SR. VALADARES

O sr. Benedito Valadares mostrava-se, ontem, na Camara, bem humorado. Era visivel a satisfação do procer pessedista pelo rumo que as coisas estavam tomando com relação á frente mineira, pois os indicios, ontem, eram de que a sua resistencia a conversações imediatas impunha-se a proceres de outros partidos, sobretudo do PR e da ala liberal, onde o sr. Carlos Luz continua a encarar com ceticismo a iniciativa.

Perguntamos ao sr. Valadares se ele se mantinha na convicção de que antes de tres de abril nada se poderia resolver. Fazendo blague, retrucou ele:

— Nada antes de tres de abril, e isto não é primeiro de abril.

IGNORA O SR. SALGADO FILHO

A proposito das declarações atribuidas ao sr. Ademar de Barros, de que ele e o sr. Getulio Vargas haviam se entendido em torno de uma "formula alta", o senador Salgado Filho, abordado ontem, durante a reunião do Congresso no Palacio Tiradentes, declarou ignorar o acordo a que se referiu o governador de São Paulo.

— Se ha qualquer entendimento dessa natureza — esclareceu — terá sido ele feito diretamente entre o sr. Ademar e o presidente da honra do meu partido, sem que disso tivessemos conhecimento nem eu, nem os representantes no Congresso, como o Kurgel e o Sgadas, aqui presentes.

Decidiu a justiça de Bayonne dar liberdade a Silva Ramos

Fixada a caução em cerca de oitenta mil cruzeiros — Prazo de 24 horas para apelação — Irá residir na Vila Fazenda

BAYONNE, França. 2 (U. P.) — Foi ordenada a soltura, sob fiança de 1,5 milhões de francos (cerca de 80.000 cruzeiros), do jovem brasileiro João Carlos da Silva Ramos, que há cerca de um mês se encontrava preso por suspeita de assassinio de sua esposa Monica. Essa decisão foi tomada pelo juiz instrutor do processo, Max Pech, que denegara o primeiro pedido nesse sentido, somente depois da terceira tentativa de reconstituição das ultimas horas de vida da extinta.

GARANTIA E DESPESAS

BAYONNE, 2 (Pierre Ledieu, da F. P.) — O montante da caução fixada para a liberação provisoria de Silva Ramos deverá ser enviada pelo acusado ao recebedor da justiça. Dessa soma, um milhão de francos servirão como garantia da apresentação do culpado aos atos do processo, enquanto que 500.000 francos garantirão as despesas eventuais da ação.

PRAZO DA APELAÇAO

Por outro lado, a parte civil, constituida pelos pais de Monique, aceitou, desde essa tarde, tomar conhecimento da decisão do juiz de instrução, Pech, de maneira que o prazo para apelar, a que tem direito, e que é de 24 horas, começou imediatamente.

Se a parte civil não pedir apelação da sentença, Silva Ramos deixará logo a prisão de Bayonne. Acredita-se, aliás, que os pais de Monique não usarão de seus direitos.

O sr. Laxague, advogado de defesa, foi anunciar ao jovem brasileiro a feliz noticia, que ele esperava desde ontem com impaciencia febril. E' possivel que Silva Ramos deixe ainda hoje a região com irrefreavel rapidez e nada mais foi do que uma confirmação da opinião publica geral.

SATISFAÇAO GERAL

A decisão, quanto ao pedido de libertação provisoria do acusado, se difundiu por toda a região com incrivel rapidez e nada mais foi do que uma confirmação da opinião publica geral.

E' preciso salientar, entretanto, que a instrução judiciaria ainda não terminou. Os especialistas em toxicos de Paris ainda não comunicaram suas conclusões, o que deverão fazer dentro de dias. Será somente depois que a ciencia der sua opinião é que Silva Ramos poderá ser isento de qualquer responsabilidade, na tragédia da vila "Fazenda".

PRELUDIO DA ABSOLVIÇAO

PARIS, 2 (AFP) — Foi com a mais profunda satisfação que a colonia brasileira nessa capital, que nunca havia deixado de acreditar na inocencia de João da Silva Ramos, soube da decisão do juiz de instrução de Bayonne, Pech, de conceder liberdade provisoria ao jovem brasileiro. Considera-se essa medida como o preludio da providencia judiciaria que a isentará definitivamente de qualquer responsabilidade na tragédia da vila "Fazenda".

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

ATIVIDADES COMUNISTAS NO RECIFE

João Roma replica á nota do comandante da 7.ª Região Militar

RECIFE, 2 — (Meridional) — A entrevista concedida á reportagem pelo general Americano Freire, comandante da 7ª Região Militar relatando a atuação do Serviço Secreto do Exercito no controle das atividades comunistas neste Estado, repercutiu como uma bomba. Em face das acusações veladas ao governo do Estado e á policia, anunciá-se que o governador Barbosa Lima cogitou de publicar uma nota oficial, cancelando-a á ultima hora. Em seguida, o sr. João Roma, Secretario de Segurança, concedeu tambem uma entrevista a imprensa, na qual replicou, estomagado, a acusação de displicencia que pesava sobre a policia. Disse o sr. João Roma que em Pernambuco não ha greves nem congressos camponeses proibidos, adeantando que as atividades do exercito em campanha repressiva provavelmente está predjudicando o trabalho da Secretaria de Segurança.

ISMAR DE GOIS DECLARA:

A luta é dos que desejam em Alagoas a paz e a democracia

Reunião da Comissão Executiva do PSD alagoano — Renuncia dos presidente e vice-presidente do partido — A solidariedade ao general Gois

MACEIO', 2 (Meridional) — Há grande anciedade em torno da reunião da Comissão Executiva do PSD, marcada para as 16 horas de hoje, na residencia do professor Guedes de Miranda. Sabe-se que a referida Comissão tomará conhecimento da renuncia do general Gois Monteiro e, possivelmente, do professor Guedes de Miranda, respectivamente presidente e vice-presidente do Partido.

A' MARGEM DA POLICIA

A proposito da referida reunião, a reportagem da "Agencia Meridional" ouviu o senador Ismar de Gois Monteiro, que declarou a seguinte: "Procurarei fazer o relato dos ultimos acontecimentos politicos que dizem respeito, particularmente, á situação alagoana".

Perguntamos se a Comissão Executiva irá se pronunciar sobre a solidariedade do PSD Nacional ao general Gois Monteiro, tendo o sr. Ismar declarado: "O PSD de Alagoas nada tem a ver com aquela solidariedade, que foi dada á margem da politica local. Se tal não o fosse, então seria o caso de eu, pessoalmente, ir á Comissão Executiva do PSD alagoano para deliberarmos a respeito. Estava mesmo disposto a uma interpelação, visto que a nota oficial do Conselho Nacional do PSD não estava clara e era imprecisa. No entanto, no mesmo dia, foi-me fornecida uma copia da ata em que se declarava que "no momento em que o general Gois Monteiro deixava de comparecer às reuniões do Conselho, era justo que, á margem da politica alagoana, se lhe prestasse a homenagem de nossa estima e solidariedade".

LUTA PELA DEMOCRACIA

Inquirimos, finalmente, ao senador Ismar se o PSD, tomará hoje alguma deliberação importante, tendo S. Excia. afirmado: "Não sei. Posso acrescentar, no entanto, que irei fazer proposta para que iniciemos a luta que não será somente do PSD, mas que deve abranger todas as forças que almejam, dentro de Alagoas, a paz e a restauração dos principios da Democracia".

ATO CONSIDERADO ILEGAL

MACEIO', 2 (Meridional) — O sr. José Cardoso Sobrinho, irmão do deputado Oséas Cardoso, que vinha desempenhando as funções de Tesoureiro da Administração do Pôrto de Maceió, foi posto à disposição da prefeitura de São José de Lage. O sr. Cardoso Sobrinho, segundo asseguramos, vai requerer mandado de segurança contra o ato do Executivo, que considera ilegal.

DESIGNADO PARA O SERTAO

MACEIO', 2 (Meridional) — Foi criado o Serviço de Assistencia Militar no interior do Estado, o qual foi dividido em duas zonas: a litoranea e a sanfranciscana. Foi portaria ontem assinada pelo governador Silvestre Pericles, foi designado para comandar o grupo do sertão o major Alves Mata. Este oficial é pessoa estreitamente ligada ao senador Ismar.

O COMERCIO ENTRE O BRASIL E OS EE. UNIDOS

Importar produtos brasileiros para estabelecer o equilibrio

Cerca de 465 milhões de dollars o deficit depois de 1947 — Sugestões do "Colonial Trust Co.", em estudo recentemente realizado

NOVA YORK, 2 (AFP) — "O melhor meio de equilibrar a balança comercial brasileira, deficitaria em relação aos Estados Unidos, consistiria, para estes, em aumentar as importações dos produtos brasileiros, a tal ponto que esse aumento seja suficiente para garantir o bem estar economico dos dois países" — declara o estudo das trocas comerciais entre o Brasil e os Estados Unidos, preparado pelo "Colonial Trust Co.", de Nova York, em colaboração com o Escritorio Comercial do governo brasileiro.

Esse deficit, salienta e autor do estudo "reflete o fato de que os pedidos americanos de produtos brasileiros não seguiram uma curva paralela aos pedidos brasileiros de produtos norte-americanos." de tal maneira que o Brasil foi constrangido a instituir o controle das importações, para reduzir o seu deficit comercial.

Segundo o estudo, depois de 1947 o deficit em questão se elevou a cerca de 465 milhões de dollars. Por outro lado, as trocas comerciais entre os dois países, que se elevavam a 122.263.000 de dollars, em 1937, atingiram a 1.207.211.000 de dollars em 1947, mantendo-se nesse nivel em 1948 e em 1949. "Esse resultado foi conseguido sem o impulso da ECA ou de qualquer outra forma de subvenção.

O "Colonial Trust Co." atrai, em seguida, a atenção dos importadores norte-americanos para os produtos brasileiros, tais como madeiras, fibras texteis, mandioca, frutes tropicais, insetticidas naturais, produtos com tanino, peles, mate, chá, alcoois, mica, quartzo, ceras, nozes e oleos, borracha e artigos de couro, produtos farmaceuticos, tabaco e cigarros, pedras preciosas, acucar, essencias para perfumes, minerais e produtos minerais, etc.

"Um aumento importante das importações, pelos Estados Unidos, de produtos brasileiros, forneceria ao Brasil os dollars de que necessita para pagar suas compras nos Estados Unidos."

Tema central em debate: livre empresa versus planejamento

Nação vencedora, a Inglaterra está em pior situação que a vencida Alemanha — Discute-se a suspensão do racionamento na Europa central - Criticas a Churchill

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados)

LONDRES, janeiro (Via aerea) — Os politicos ingleses continuam aguardando, impacientemente, o inicio oficial da campanha para as próximas eleições.

A luta aberta, os comicios e as discussões em praça pública somente começarão no dia da dissolução do Parlamento — ou seja, no próximo dia 3 de fevereiro. Antes daquela data, somente as principais figuras politicas do país vêm comparecendo às reuniões publicas de propaganda partidaria. Pois, se todos se empenhassem na disputa desde agora, em vésperas do pleito nada mais poderiam fazer, uma vez que já teria sido dispendida a soma que cada candidato tem o direito de gastar. E como a transgressão do regulamento sobre as despesas eleitorais pode custar a perda do lugar no Parlamento, compreende-se porque todos agem com a maior cautela.

Enquanto os politicos se mantêm à espera, a imprensa londrina de há muito está empenhada no combate. Surpreendentemente, a Alemanha passou a ocupar a primeira página dos jornais ingleses, devido ao próximo pleito do dia 23 de fevereiro.

Os norte-americanos vêm sendo avisados de que provavelmente não serão ditas coisas muito amaveis a seu respeito, no calor da próxima campanha eleitoral inglesa. Quando das eleições presidenciais de 1948, nos Estados Unidos, diariamente os jornais ingleses reproduziam queixas e criticas dos norte-americanos à Grã-Bretanha; agora, espera-se o reverso da historia.

Contudo, o alvo das controversias atuais entre a imprensa Trabalhista e a Conservadora ainda não é a nação norte-americana, mas a Europa Ocidental. Neste fim de janeiro, os jornais conservadores têm dado grandes "manchettes" às noticias sobre a suspensão do racionamento na Alemanha. O objetivo desta atitude é salientar que a Grã-Bretanha, embora vencedora na última grande guerra, se acha, hoje, em pior situação do que a vencida nação germanica.

CONTESTAM OS TRABALHISTAS

Tais noticias sobre o relaxamento dos controles na Alemanha Ocidental teem causado a maior repercussão nos meios conservadores e servem para delinear, de um modo geral, a principal orientação política a ser seguida pela oposição liderada pelo sr. Churchill, quando se iniciar a campanha. Aliás, o proprio leader conservador deixou claro, em seu discurso pelo radio, em meados de janeiro, que os conservadores procurarão frisar, em sua campanha, que "uma Grã Bretanha Socialista se acha em desacordo com a tendência em vigor no resto da Europa Ocidental".

De sua parte, os trabalhadores veem contestando firmemente as noticias sobre a abundancia existente na Alemanha Ocidental e, mesmo, na maioria dos países europeus. Para se compreender a importancia atribuida pelos trabalhistas aos comentarios em torno da suspensão do racionamento de gêneros alimenticios na Alemanha Ocidental, basta dizer que dois ministros do atual governo britanico — o sr. John Strachey, titular da pasta da Alimentação, e Sir Hartley Shawcross, procurador-geral da Coroa — vieram a público para criticar tais comentarios. Amdos os ministros titulares teem que "pode ser suspenso o racionamento na Alemanha, mas o relaxamento dos controles criará uma especie de racionamento muito mais terrivel: aquele causado pelos preços". Os dois ministros foram mais longe e afirmaram, mesmo, que esta experiencia foi verificada em países da Europa Ocidental que suspenderam o racionamento e os controles — tais como a Italia, a França e a Bélgica.

ECONOMIA PLANEJADA VERSUS LIVRE INICIATIVA

Pelo que se pode verificar por estes ultimos acontecimentos nesta

(Continua na 4.ª pag.)

NA EDIÇAO DE HOJE:
2.ª PAGINA
Chega a São Paulo o aparelho de televisão das "Associadas"
3.ª PAGINA
São Paulo aguarda o seu movimento nacional
Deverão as empresas pagar o abono com recursos proprios
8.ª PAGINA
Novo dispositivo sobre a habilitação de motoristas
Negociações em torno do aumento para os bancarios

A REFORMA BANCARIA

Capital mínimo de 50 milhões para os bancos estrangeiros

Adiada, na Comissão de Finanças da Camara, a votação das emendas fundamentais

A Comissão de Finanças da Camara prosseguiu ontem no exame das emendas apresentadas pelos seus membros ao projeto de reforma da lei bancaria, com substitutivo do sr. Horacio Lafer. Foi novamente adiada a discussão e votação das emendas que alteram fundamentalmente a proposição, sendo aprovadas, no entanto, varias outras, a começar por uma do sr. Leite Neto, que diz: "Os bancos nacionais e as sucursais das lei ficam sujeitos as seguintes penalidades: a) advertencia; b) multa de valor variavel; c) intervenção; a) cassação da autorização para funcionar".

SUSPENSÃO DE PAGAMENTOS

Aprovada também foi uma emenda do sr. Agostinho Monteiro, que torna "obrigatoria, por parte dos bancos, a remessa ao Banco Central de boletins, balanços e demonstrações, alem de informações que solicitar".

Concoante outra emenda, de autoria do sr. Fernando Nobrega, ficou determinado que "antes de suspender pagamentos, deverá o banco comunicar essa resolução ao Banco Central, que verificará, dentro de sete dias horas, se é realmente caso de falencia ou de dificuldade eventual que possa ser atendida".

CAPITAIS MINIMOS

Foi a seguir aprovada uma emenda do sr. José Bonifacio, nos seguintes termos: "Ao liquidatario nomeado competirão atribuições semelhantes ás conferidas ao sindico pelo Decreto-lei numero 7.661, de 21 de junho de 1945 (Lei de Falencia), bem como a de julgamento das declarações e impugnações de creditos, depois de informadas de reparadas por prepostos para isso designados".

Finalmente, foi aceita, salvo redação, outra emenda do senhor Agostinho Monteiro, determinando que os bancos estrangeiros só poderão funcionar depois de realizado o capital minimo de cincoenta milhões de cruzeiros.

Agora
2 viagens por semana
DO RIO A PORTO ALEGRE
em 3 horas
às segundas e sextas-feiras
no "Constellation" do Frota Bandeirante do PANAIR DO BRASIL

O enigma paulista

HÁ UM NOVO PLANO SOB OBSERVAÇÃO

Ademar de Barros não teria desistido

S. PAULO, 2 (Meridional) — Ainda não se acredita em São Paulo que o sr. Ademar de Barros tenha realmente desistido de sua candidatura á presidencia da Republica. Agora, segundo nos informam, foi submetida á apreciação de um dirigente do P. S. P., o seguinte esquema: a) O sr. Ademar de Barros renunciaria; b) Assumiria Cirilo Junior também renunciario ao cargo de vice-governador; c) o P. S. D., citado ao situacionismo e os outros partidos, diante o compromisso de eleger o sr. Oliveira Costa para suceder ao sr. Brasilio Machado Neto; d) o novo presidente da Assembléia assumiria o governo, por 15 dias, e promoveria a eleição indireta do governador, ao qual caberia a tarefa de concluir o periodo administrativo, dirigindo os destinos de S. Paulo até janeiro de 1951; e) esse governador sairia das fileiras do PSD.

Elementos ortodoxos, consultados a respeito, não quiseram emitir juizos sobre a possibilidade, ou não, de um acordo dessa natureza. O lider Juvenal Lino de Matos, do P. S. P., disse apenas que "o esquema em apreço merece um exame atento".

PRESIDENTE DO I. A. A. O SR. NETO CAMPELO

Substituido o sr. Edgar de Gois Monteiro

Por decreto de ontem do presidente da Republica, foi nomeado para a presidencia do Instituto do Açucar e do Alcool, em substituição ao sr. Edgar de Gois Monteiro, o dr. Neto Campelo Junior. Figura de destaque nacional, cujo nome ganhou amplitude durante a campanha politica de 46, em Pernambuco, quando foi candidato ao governo do Estado, pelas oposições coligadas, o dr. Neto Campelo Junior esteve, durante certo periodo do atual governo, á frente do Ministerio da Agricultura, cargo de que se afastou para a luta politica no seu Estado.

NETO CAMPELO

O dr. Neto Campelo Junior, que pertence á tradicional industria açucareira pernambucana, é um serio conhecedor dos problemas agricolas do país. A sua nomeação foi recebida com agrado nas altas rodas da industria do açucar do país, constituindo-se mais um reconhecimento, da parte do governo, aos relevantes serviços prestados, quando á frente do Ministerio da Agricultura.

A posse do dr. Neto Campelo Junior, no Instituto, se dará provavelmente ainda esta semana, em data a ser marcada.

A FALTA DE JUTA

FÁBRICAS DE SACARIA E ANIAGENS AMEAÇADAS DA MAIS GRAVE CRISE

Séria a situação criada em virtude dos embaraços impostos á importação de juta indiana

SAO PAULO, 2 (Meridional) — Não poderá deixar de impressionar os responsaveis pelo controle da importação o caso especial da juta indiana. Em reunião dos industriais desse ramo, no Sindicato Patronal das Industrias Texteis de São Paulo, as mais autorizadas vozes se fizeram ouvir em termos que não deixam duvida quanto á situação angustiosa em que se encontram, vendo minguar os seus stocks dessa indispensavel materia prima, de mês para mês, sem que os seus instantes pedidos de importação sejam atendidos, embora datem de setembro de 1949.

Chegam a declarar que as fábricas timbram em eximir-se de qualquer responsabilidade quanto ao suprimento de sacaria e aniagens, a partir do segundo semestre do corrente ano, caso permaneça essa incompreensão dos fatos. Demonstraram com algarismos que a produção da juta amazônica e demais fibras nacionais não pode exceder de 15 MILHÕES DE QUILOS, assim suprindo pouco mais de metade das necessidades somente das fábricas do Estado de São Paulo e do Rio.

Ora, quando se considere o extremo interesse nacional em que sejam facilitados todos os meios para a exportação do café, notadamente, parece efetivamente difícil admitir-se que mesmo essa grande produte venha ser prejudicado por uma crise de sacaria. Isto, sem já acentuar a excepcional demanda do consumo interno, por força das avultadas safras de cereais e de algodão, esperadas para o corrente ano.